CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS MATRICULADOS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

MEDRADO, Antonio Matheus Santos[1]
DUARTE, Giuliane Moreira[2]
BATELLO, Guiomar Virgínia Vilela Assunção de Toledo[3]
DARONCH, Fabiana[4]
REZENDE, Fabiane Aparecida Canaan[5]
SILVA NETO, Luiz Sinésio[6]
NUNES, Daniella Pires[7]

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento envolve alterações em uma variedade de funções moleculares e celulares, podendo predispor o indivíduo a doenças e agravos crônicos. Dentre as doenças crônicas, a hipertensão arterial é a mais prevalentes na população idosa e requer um tratamento a longo prazo, envolvendo a terapêutica medicamentosa e mudanças de comportamentos. Objetivo: Caracterizar a prevalência de hipertensão referida em idosos da Universidade da Maturidade, Palmas, TO. Método: Pesquisa quantitativa, transversal e descritiva realizada na Universidade da Maturidade, Câmpus Palmas, TO. Selecionaram-se para a amostra os indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, matriculados no primeiro semestre de 2018, totalizando 27 idosos. Os participantes foram contatados via telefone para agendamento da consulta e, em seguida, realizou-se a entrevista nas dependências da universidade e aplicou-se um formulário de pesquisa com questões sobre características sociodemográficas e de saúde. A presença de hipertensão arterial foi obtida por meio do relato. Resultados: A prevalência de hipertensão arterial foi de 37,0%. Entre os idosos hipertensos, 70,37 % eram mulheres, 50% com idade entre 60 a 69 anos, 50% eram septuagenários, 51,85% referiram baixa escolaridade (< 8 anos de estudos), 40,74 % relataram baixa renda (igual ou inferior a um salário mínimo). Em relação ao estado de saúde dos hipertensos, 70% autoavaliaram sua saúde com regular, 50% eram não fumantes, 100% não consumiam bebidas alcoólicas e 70% praticavam atividade física

[1] matheus.medrado@mail.uft.edu.br

[2] giuliane@mail.uft.edu.br

[3] guivilelatoledo@mail.uft.edu.br

[4] fabianadaronch@uft.edu.br

[5] facrezende@mail.uft.edu.br

[6] luizneto@uft.edu.br

[7] daniellanunes@uft.edu.br

(no mínimo 150 minutos semanais) e 80% referiram ter outras doenças concomitantemente. A maioria dos hipertensos (90%) apontou o uso de pelo menos um medicamentos, sendo que 50% deles utilizavam a polifarmácia (5 ou mais medicamentos). Conclusão: A prevalência de hipertensão arterial neste grupo específico foi inferior à encontrada em outros estudos. No entanto, é um grupo que necessita de atividades educativas sobre sua saúde, em especial, para a prevenção dos fatores de risco e das complicações da hipertensão arterial. Ademais, esses idosos devem ser orientados quanto a importância do tratamento desta enfermidade.

Palavras-chave: Idoso; Hipertensão Arterial; Universidade da Terceira Idade